

Nota técnica referente ao banco de dados “Instrumentos de Cooperação Internacional da FAPESC”

Este documento tem por objetivo apresentar a metodologia adotada na construção do banco de dados “Instrumentos de Cooperação Internacional da FAPESC”, a qual foi possível graças ao acesso dado pela Fundação aos seus arquivos, assim como ao apoio financeiro da CAPES (bolsa de Mestrado).

A pesquisa abordada nesta nota técnica foi liderada por Barbara Vitória Marques Sá dos Santos, com auxílio de Taynara da Mata Moraes e supervisão da Professora Dr^a Iara Costa Leite.

A seguir serão explicitadas as etapas realizadas, entre agosto de 2019 e junho de 2021, para identificar e sistematizar os instrumentos de cooperação internacional em ciência, tecnologia e/ou inovação da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) e seus desdobramentos.

A base de dados sobre a cooperação internacional da FAPESC foi construída no âmbito do projeto “Apoiando a inserção internacional ativa e consciente dos atores do sistema catarinense de inovação”, do RICTI, que tem como um de seus pilares conhecer e disseminar a trajetória da inserção internacional de tais atores. É importante sublinhar, ainda, que, a partir dos resultados estatísticos da base, foi elaborada a pergunta de pesquisa da dissertação de Barbara Vitória Marques Sá dos Santos, intitulada “A assimetria na cooperação internacional em CT&I: uma análise da relação do CONFAP e da FAPESC com o Fundo Newton”.

Busca em arquivos físicos e eletrônicos da FAPESC

A solicitação de acesso aos arquivos institucionais da FAPESC foi concedida pelos representantes e funcionários da Fundação, permitindo que a pesquisa fosse realizada entre os meses de agosto e setembro de 2019.

Busca realizada em arquivos físicos da FAPESC

Funcionários da FAPESC colocaram à disposição da pesquisadora do RICTI documentos físicos sobre o estabelecimento de parcerias internacionais (Memorandos de Entendimento, Cartas de Intenção, Acordos de Cooperação, Adendos, entre outros) e documentos de implementação da parceria, como editais de chamada pública. Nesta etapa foi possível verificar que o instrumento mais antigo identificado foi do ano de 2003.

Busca realizada em arquivos eletrônicos da FAPESC

Funcionários da FAPESC colocaram à disposição da pesquisadora do RICTI documentos eletrônicos (disponíveis no servidor da FAPESC) sobre o estabelecimento de parcerias internacionais e documentos de implementação da parceria, como editais de chamada pública. O acervo sobre a cooperação internacional da Fundação estava organizado, de maneira geral, com pastas sistematizadas por ano/país, sendo os arquivos acessados seguindo o ordenamento de tais pastas.

Buscas no site da FAPESC

As pesquisas iniciais foram realizadas entre os meses de setembro e outubro de 2019, sendo atualizadas nos meses de janeiro, março, maio, agosto e novembro de 2020 e, novamente, em janeiro, abril e junho de 2021.

Instrumentos de cooperação internacional

A busca realizada no site da FAPESC se limitou a postagens realizadas a partir do ano de 2010, ano das postagens mais antigas do referido site. Para localizar os instrumentos de cooperação internacional (Memorandos de Entendimento, Cartas de Intenção, Acordos de Cooperação, Adendos, entre outros), iniciou-se a triagem a partir de notícias que mencionassem relações com parceiros estrangeiros, sendo realizada a busca na aba "Notícias" e no site geral. Utilizou-se a barra de pesquisa do site da FAPESC tanto para o site geral quanto para a aba mencionada, tendo-se buscado as seguintes palavras-chave:

- a) Cooperação;
- b) Cooperação internacional;
- c) Colaboração;
- d) Colaboração internacional;
- e) Internacional.

Após a identificação de notícias publicadas a partir do ano de 2010 foi possível realizar a triagem de postagens que tratassem do estabelecimento de parcerias e da assinatura de instrumentos de cooperação internacional. Destaca-se que, quando as notícias que mencionavam a assinatura ou

estabelecimento de parceria dispunham do arquivo do instrumento de cooperação, este foi incluído na base de dados.

Como foi verificado que algumas parcerias internacionais da FAPESC ocorrem por intermédio do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP), também foram realizadas buscas no site do CONFAP para checar informações e complementar a pesquisa com dados e arquivos adicionais sobre as parcerias estabelecidas por intermédio do Conselho. Utilizaram-se a barra de busca para pesquisa sobre as relações específicas já identificadas a partir da busca realizada no site da FAPESC e a aba “cooperação internacional” do site do CONFAP.

Editais de implementação da cooperação internacional

Mediante a pesquisa realizada anteriormente na barra de notícias do site da FAPESC foi possível identificar, também, editais de chamada pública, os quais foram interpretados como parte da implementação parcerias. Foi realizada, ainda, a checagem de informações no site da FAPESC com buscas utilizando como palavras-chave o nome do projeto sob o qual o edital estava e/ou o país/ator com o qual a parceria foi firmada. Ex.: “Reino Unido” E “Fundo Newton” OU “Newton Fund”; “Alemanha” E “Berlin Partner”.

Outra estratégia adotada para a identificação de editais internacionais foi a verificação na aba “Chamadas Públicas” no site da FAPESC, na qual foram verificadas as sub-páginas “Chamada Abertas”, “Chamadas em Andamento”, “Chamadas Encerradas”. Para casos em que a cooperação ocorre por intermédio do CONFAP, acessou-se a aba “Editais” no site do

Conselho e realizou-se a busca por ano (o site disponibiliza editais a partir do ano de 2017).

Ao todo, foram mapeados 21 instrumentos de cooperação internacional envolvendo a FAPESC, contabilizando-se tanto os instrumentos que denotam o estabelecimento da parceria (como acordos e memorandos), quando os que integrariam sua implementação (editais).

Sistematização das informações identificadas nos instrumentos de cooperação e editais de chamada pública

Após o mapeamento dos documentos (instrumentos de estabelecimento das parcerias e editais de chamada pública) procedeu-se à sistematização destes em uma planilha, guiada pelos critérios explicitados abaixo.

Sistematização de informações identificadas nos instrumentos de estabelecimento da cooperação

Nos casos em que o arquivo do instrumento estava ausente adicionaram-se ao banco de dados as informações disponíveis nas postagens sobre o estabelecimento da parceria. Para estes casos e aqueles em que foi possível acessar os instrumentos de cooperação internacional a sistematização aconteceu a partir da leitura do instrumento e/ou postagem e identificação das seguintes informações:

- País com o qual a parceria foi estabelecida;
- Ano de assinatura do instrumento e, quando disponível, ano de implementação;
- Período de vigência;
- Atores signatários;

- Objetivos da parceria;
- Áreas contempladas pela parceria.

Levantamento e sistematização de informações identificadas nos editais de chamada pública

Já a sistematização dos editais envolveu a leitura do instrumento e/ou postagem para identificar as seguintes informações:

- Parceria no âmbito da qual o edital foi lançado;
- Ano de publicação e implementação do edital;
- Áreas contempladas;
- Identificação, quando disponível, de pesquisadores selecionados.

Informações adicionais

- a) Os títulos dos instrumentos foram mantidos em casos em que foi possível o acesso direto aos instrumentos. Para os casos em que não foi possível acessar o instrumento adotou-se a nomenclatura "tipo de instrumento + atores signatários";
- b) Na coluna "Áreas CT&I" buscou-se classificar as áreas previstas (ver item abaixo) de acordo com as áreas padronizadas pelo Frascati Manual, da OCDE, versão de 2015;
- c) Na coluna "Áreas previstas" foram mantidas as áreas exatamente como constavam nos instrumentos;
- d) A classificação das regiões foi baseada na divisão do Banco Mundial;
- e) Adicionaram-se à base instrumentos relativos a adendos de prorrogação dos acordos iniciais;

f) Informações sobre a implementação da parceria foram identificadas a partir da abertura de editais de chamada pública (conforme o processo de pesquisa explicitada acima). Os casos em que não foi possível verificar a implementação da parceria foram categorizados como implementação “Não identificada” ou, em caso de parcerias recentes, como “Em processamento”.

Florianópolis, 24 de agosto de 2021.